

 FACULDADE JARDINS	PROCESSO SELETIVO 2025.1
Faculdade	Faculdade Jardins
Curso	Serviço Social
Candidato	Thais Victoria Brito Ferreira
Data	26/08/2025

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A seguir são apresentados três temas para a sua Redação. Selecione um deles e redija um texto dissertativo no qual você apresentará seu posicionamento sobre o assunto.

- Coloque seu nome completo;
- Escreva sua Redação com caneta de tinta azul ou preta;
- Não utilize letra de imprensa. Caso seja a forma de sua grafia, destaque as maiúsculas;
- Seu texto deve ter entre 25 a 30 linhas;
- Você tem até 1 h30 min para redigir seu texto.

Tema 1 :

A Amazônia é considerada o pulmão do mundo e sua preservação é fundamental para o Brasil e para todas as nações. A importância da floresta amazônica pode ser compreendida pela capacidade de liberação de carbono, disseminação de grandes potências de água, disponibilidade de água doce e agricultura.

Qual a importância da Floresta Amazônica para o equilíbrio ambiental?

Tema 2:

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à saúde, à alimentação, à cultura, à dignidade, ao respeito, à

liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, crueldade e opressão”.

Artigo 227, Constituição da República Federativa do Brasil.

Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional?

Tema 3:

“Em 2023, uma média de 245 brasileiras ligaram diariamente para a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 para relatar algum tipo de violência no Brasil...” (Disponível em poder360.com.br)

“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”

A violência contra a mulher continua sendo um dos maiores desafios da sociedade brasileira. Apesar dos avanços conquistados ao longo dos anos, como a criação da Lei Maria da Penha e da Lei de Feminicídios, milhares de mulheres ainda sofrem agressões diariamente, muitas vezes dentro da própria casa. Esse cenário mostra que o problema não se resume à falta de leis, mas envolve fatores históricos e culturais que sustentam a desigualdade de gênero.

Durante muito tempo, a mulher foi vista como inferior aos homens, destinada apenas ao cuidado da família e ao espaço doméstico. Essa visão machista, arraigada na cultura, fez com que muitas pessoas não acreditassem que a mulher tem poder sobre a mulher. Isso ajuda a entender por que, ainda hoje, algumas agressões não são tratadas com a mesma seriedade, humilhando ou agredindo suas companheiras.

Além disso, a proteção oferecida pelo Estado ainda é insuficiente. Embora existam canais de denúncia, delegacias especializadas e centros de acolhimento, nem sempre funcionam de forma eficaz. Em muitos casos, a demora na resposta das autoridades e a falta de recursos fazem com que a vítima desista de procurar ajuda, permanecendo em relacionamentos abusivos. Outro ponto preocupante é a maneira como a sociedade encara o problema. Muitas vezes, a violência contra a mulher é tratada como um assunto particular do casal, e não como um crime grave. Dessa forma, as vítimas ficam em silêncio, tornando o ciclo ainda mais difícil.

Para mudar essa quadro, é fundamental que se possa buscar mudanças em comportamentos que minimizem a gravidade da violência e garantam o acolhimento necessário às vítimas. A persistência da violência contra a mulher no Brasil não faz parte da cultura, que ainda não foram superadas. Esse problema exige não apenas leis, mas também uma mudança de mentalidade, assim como a presença e o respeito e a justiça que todas as mulheres mereçam.